

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
1	Seg	18	Franklim Martins Barbosa e esposa; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Manuel Pernil Dias Pinheiro, sogros e cunhados; Deolinda Enes Morais; Elisa Ramos da Silva (aniv.); Mário Manuel Lindo da Cruz; Rogério Martins Parente Rua; José Ramos Cerqueira e sogra; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Fernando Vieira e pais; Floriano Santos Martins; Elvira Martins Carvalho Rua e marido
2	Ter	18	Padre João Cardoso de Oliveira; Mariana Fontes; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Maria Rosa Eleutério; Luís Palhares Viana; Carlos Alberto Dinis Pacheco e pais; Fernando Tomás Vieira e pais; Palmira Sousa dos Santos e marido; Floriano Santos Martins
3	Qua	18	Maria Filomena da Silva Gonçalves (1.º aniv.); Rufino Correia Amorim e pais; Manuel Oliveira Lancha e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; Margarida da Silva; Palmira de Sousa dos Santos Barbosa; Floriano Santos Martins; Maria Augusta Fernandes Carvalho e família
4	Qui	18	Glória Amorim da Costa Pereira (7.º dia); António Antunes Barros Lopes, genro e família; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Manuel Morais Enes Capeio; Benjamim Brito Amorim; Clara Ramos de Barros Peixe; Floriano Santos Martins; José Lucídio Monteiro Gonçalves
5	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
6	Sáb	18	Cursilhistas vivos e falecidos; Mário Reis Afonso e pais; David Rodrigues da Cruz; Manuel Pereira; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Floriano Santos Martins; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria de Jesus Pereira Baganha e pais; Manuel Barbosa Magalhães, sogros e cunhados; Aníbal de Carvalho Enes Viana; Angelina Enes Viana e marido; Eduardo Pereira Pires; Manuel Pires Afonso Moreira; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Camila Fernandes Morais; Daniel Barbosa Marques
7	Dom	9	José António da Silva e esposa; Rosa Pires Moreira (aniv.); Teresa Rodrigues e marido; Intenções da Casa do Veloso; Evaristo Martins da Silva, esposa e tias; Floriano Santos Martins; Francisco Enes Franco; Luís Sousa Oliveira e irmã Maria das Dores Sousa Oliveira; Baltazar Salvador Santos Correia; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Carolino Afonso Ramos, esposa e sogra; Rosa Dantas Antunes e filho; Maria José Azevedo Campainha

PARÓQUIA VIVA

N.º 191 – 31/07/2016

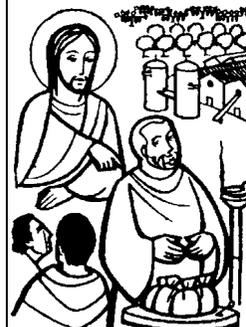
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



18.º Domingo Comum – Ano C



«(Jesus) disse-lhes esta parábola: “O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. ... Mas Deus respondeu-lhe: ‘Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?’. Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus”» (Evangelho)

Um homem livre

Por Aura Miguel

Aquele inesquecível serão transformouse, afinal, num portentoso testemunho de amor e liberdade.

Ainda a quente, mal acabou o jogo que lhe deu a vitória, Fernando Santos prestou declarações, como sempre fazem no final dos desafios de futebol. A primeira coisa que o novo campeão da Europa fez, diante dos media, foi agradecer a Deus, Senhor da vida, em seguida, falou da sua família e só depois do futebol.

Feliz com o resultado tão surpreendente e consolador - ainda por cima alcançado em casa do adversário - quando ouvi aquelas breves mas essenciais declarações do Mister, o meu triunfalismo desorientou-se. Foi uma espécie de choque elétrico; naquele momento, o treinador vitorioso estava a

recordar-me, com uma naturalidade desarmante, qual é a coisa mais essencial de todas: Deus.

Grata com o que tinha acabado de ver e ouvir - e como não gosto muito de futebol - preparava-me para desligar a TV, quando anunciam a conferência de imprensa de Fernando Santos. Fiquei para ver, mais por estima pessoal do que por interesse desportivo. E pude assim testemunhar o grande acontecimento. Fernando Santos, sentado na sala de imprensa internacional e em direto para as TVs do mundo inteiro, volta ao essencial e fala de Deus.

O campeão da Europa pega uma folha e lê, com voz embargada, o que tinha preparado. Pela segunda vez nessa noite agradece a Deus e à família e aos que confiaram nele e aos jogadores, etc. Enquanto lê o texto, não há euforia, nem vaidade, não é arrogante, nem moralista, sentimental ou beato, é, simplesmente, um homem normal, comovido, que fala com experiência, da sua relação com uma Presença tão viva e determinante, que não a pode calar. E para que não haja dúvidas, dedica as últimas linhas do texto ao seu melhor Amigo e sua Mãe, com a esperança e o desejo de que tudo isto sirva para a Sua maior glória.

Aquele inesquecível serão transformouse, afinal, num portentoso testemunho de amor e liberdade. Tão atrativo e correspondente aos desejos do coração, que o próprio futebol passou para segundo plano.

In RR 22.07.2016

18.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Co. (Ecles.) 1, 2; 2, 21-23

2.ª Leitura: Col. 3, 1-5.9-11

Evangelho: Lc. 12, 13-21

- As olimpíadas da vida -

Sendo as férias, para muitos, sinónimo de tempo de descompressão, sem horários e sem compromissos, tempo para não fazer nada - é a resposta que mais se ouve no fim: “não fiz nada” - podemos dizer que a Palavra do Senhor deste domingo aparece como ‘um cabelo na sopa’, pois nos confronta com questões fundamentais, que, em nome da pressa, da falta de tempo e do stress, tentamos evitar a todo o custo, quando, na verdade e à partida, este tempo de paragem seria o mais propício para essa reflexão. Por isso, mesmo que seja um bocadinho a contragosto, deixemo-nos levar pelo convite que o Senhor nos faz!

O seu ensinamento exige que não separemos as três partes que o compõem.

Se é verdade que, do texto de Coelet, transpira um cheiro negativista e pessimista, embrulhando toda a nossa vida numa embalagem de “ vaidade e grande desgraça”, a sua intenção é esvaziar o nosso coração do apego exagerado aos bens materiais, pois “a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens”, para nos podermos voltar e afeiçoar aos valores imperecíveis e eternos - “as coisas do alto” - apontados por S. Paulo.

Daí que Cristo não aceite ser envolvido em questões de partilhas, que, mesmo nos nossos dias, por mais uns cêntimos ou uns quantos euros, continuam a destroçar tantas famílias, e nos recorde que desconhecemos o dia da nossa partida para a última viagem. E, para esta viagem, só poderemos levar na bagagem aquilo que nos possa tornar “ricos aos olhos de Deus”, isto é, a verdade, a honestidade, o bem, a solidariedade, a misericórdia. Tudo o mais cá fica e, por aquilo que se vê, muito provavelmente para ser fonte de mais guerras e divisões!

Claro que este afeiçoamento “às coisas do alto” - sabemos-lo todos - não é hereditário, nem espontâneo: exige decisão, determinação, esforço e perseverança. Mas, foi este caminho que, pelo Batismo, decidimos percorrer “para alcançar a verdadeira ciência”. Por isso, vale a pena aproveitar este tempo de férias para avaliarmos o caminho já percorrido e renovarmos, quais atletas das olimpíadas da vida, a nossa determinação e o nosso entusiasmo para prosseguir nesta caminhada.

Por isso, com o Salmista, também nós rezamos: “Ensinai-nos a contar os nossos dias, para chegarmos à sabedoria do coração. Desça sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus e confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos!”

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Festa em honra da Padroeira: Lembramos que decorre neste fim de semana a Festa em honra da nossa Padroeira, N. Sr.ª de Vinha. Do programa religioso salientamos: Domingo, dia 31: às 10,30 h. – Eucaristia solene em honra de N. Sr.ª de Vinha; às 16 h. – Proclamação Solene (Sermão) em honra de N. Sr.ª de Vinha, seguindo-se a majestosa Procissão, vivência e testemunho público da nossa fé e do amor à nossa Padroeira. Participe!

Tempo de Férias: Como de costume, por ser tempo de férias, durante o mês de agosto são suspensas quase todas as reuniões e a maior parte das atividades pastorais do pároco e dos grupos paroquiais. Também a Missa à semana só será celebrada pelo pároco às terças e quintas-feiras e não haverá horário fixo de atendimento no Cartório Paroquial. O Sr. Padre Miranda assegurará a celebração da Missa às segundas, quartas e sextas-feiras.

Apesar de ser tempo de férias, o pároco estará sempre por perto e fará tudo o que for necessário e urgente. Para marcar qualquer serviço urgente ou atendimento no Cartório devem contactar o pároco através dos telefones ou e-mail que constam sempre no cabeçalho deste boletim.

Reunião da Direção do Centro Social: A Direção do nosso Centro Social Paroquial reúne na próxima quarta-feira, dia 3, às 21,15 h., na sua sede, no Centro Paroquial.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Como é costume em cada 1.ª sexta-feira do mês, o Movimento do Apostolado da Oração promove a Hora de Adoração mensal ao Santíssimo Sacramento na próxima sexta-feira, dia 5, às 17 h., na igreja paroquial. Participe!

Concurso audiovisual “Areosa em imagens”: Conforme já aqui publicamos, decorre entre julho e setembro um concurso audiovisual intitulado “Areosa em imagens”, promovido pelo Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com o qual se pretende prover a paróquia de Areosa de recursos audiovisuais para a divulgação da sua história, das suas gentes e das suas iniciativas pastorais. Através da montagem de um pequeno filme vídeo e de um pequeno diaporama em Power Point, os concorrentes que cumprirem as regras do concurso poderão conseguir um 1.º prémio de 500 euros, um 2.º prémio de 300 euros e um 3.º prémio de 200 euros.

As regras do concurso, já expostas no mostrador de avisos e no site oficial da paróquia (www.paroquiaareosa.org) desde 1 de julho, são também entregues a quem se inscrever no concurso. As inscrições podem ser feitas na Biblioteca Paroquial ou no Cartório Paroquial.

Os trabalhos a concurso têm de ser apresentados, impreterivelmente, até 30 de setembro.

Peregrinação a Fátima a 15 e 16 de outubro: Lembramos que vai realizar-se nos dias 15 e 16 de outubro uma Peregrinação a Fátima, organizada pelo nosso pároco. Preços, incluindo viagem e estadia: Por pessoa, em quarto duplo: sem almoço do 1.º dia – 55 €, exceto crianças – 30 €; com almoço do 1.º dia – 66 €, exceto crianças – 36 €; Por pessoa, em quarto individual: sem almoço do 1.º dia – 65 €; com almoço do 1.º dia – 76 €. Os preços incluem bebidas às refeições.

Para inscrições, contacte o pároco, no horário de atendimento no Cartório, ou através dos telefones 93 63 22 123 ou do e-mail paroquiaareosa@sapo.pt

(Continua na pág. 4)